



## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR CÂNCER NA MICRORREGIÃO DO CURIMATAÚ PARAIBANO OCIDENTAL

Adyverson Gomes dos Santos<sup>1</sup>

Bruna Braga Dantas<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo averiguar a distribuição dos índices de mortalidade induzido por diferentes tipos de câncer na microrregião do Curimataú Paraibano Ocidental (CPO). Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo de série temporal, desenvolvido mediante a uma análise de dados extraídos do Atlas On-line de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer. Foram considerados 11 municípios pertencentes ao CPO, levantando uma investigação sobre os cânceres com maior frequência de mortalidade, no intervalo temporal de 1989 a 2018. A princípio, percebeu-se que os cânceres com maior mortalidade no CPO - independente de sexo e durante o período estudado - foi o câncer de estômago (19,63%); câncer de próstata (18,44%); câncer de brônquios e pulmões (12,36%); câncer de fígado e vias biliares intra-hepáticas (9,11%); câncer esôfago (8,89%); câncer de mama (8,46%); câncer de encéfalo (7,38%); câncer de pâncreas (5,86%); localizações mal definidas no aparelho digestivo (5,31%). Foi possível ainda observar que houve um aumento da taxa de mortalidade para estes cânceres em todos os municípios da região, com maior índice no município de Sossego. Este aumento de mortalidade também foi visível para ambos os sexos, porém, houve maior mortalidade para os homens, considerando a última década estudada (2009-2018). Investigando a mortalidade para estes cânceres ao longo dos anos, considerando o sexo, percebeu-se que para os homens, a maior mortalidade foi por câncer de estômago (1989-1998) e câncer de próstata (1999-2018); e para as mulheres, a maior mortalidade foi por câncer de estômago (1989-2008), câncer de mama (2009-2018). Quando a variável estudada foi faixa etária, foi observado um aumento da mortalidade para estes cânceres ao longo dos anos, tanto para homens quanto para mulheres. Assim, foi possível concluir que houve um aumento da mortalidade por câncer em toda a região do CPO, independente de sexo, com uma transição do índice de mortes ao longo dos anos do câncer de estômago para o câncer de próstata em homens e para o câncer de mama em mulheres, e que houve uma maior mortalidade em idosos.

**Palavras-chaves:** epidemiologia, neoplasia

---

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde (CES), UFCG, Cuité, PB, e-mail: dysantos180@gmail.com.

<sup>2</sup>Bacharel em Enfermagem – Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Biotecnologia, Unidade Acadêmica de Saúde (UAS), UFCG, Cuité, PB, E-mail:bruna.braga@professor.ufcg.edu.br



## CHARACTERIZATION OF THE CANCER MORTALITY PROFILE IN THE WESTERN CURIMATAÚ MICROREGION

Adyverson Gomes dos Santos<sup>2</sup>

Bruna Braga Dantas<sup>2</sup>

### ABSTRACT

O presente estudo tem por objetivo averiguar a distribuição dos índices de mortalidade induzido por diferentes tipos de câncer na microrregião do Curimataú Paraibano Ocidental (CPO). Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo de série temporal, desenvolvido mediante a uma análise de dados extraídos do Atlas On-line de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer. Foram considerados 11 municípios pertencentes ao CPO, levantando uma investigação sobre os cânceres com maior frequência de mortalidade, no intervalo temporal de 1989 a 2018. A princípio, percebeu-se que os cânceres com maior mortalidade no CPO - independente de sexo e durante o período estudado - foi o câncer de estômago (19,63%); câncer de próstata (18,44%); câncer de brônquios e pulmões (12,36%); câncer de fígado e vias biliares intra-hepáticas (9,11%); câncer esôfago (8,89%); câncer de mama (8,46%); câncer de encéfalo (7,38%); câncer de pâncreas (5,86%); localizações mal definidas no aparelho digestivo (5,31%). Foi possível ainda observar que houve um aumento da taxa de mortalidade para estes cânceres em todos os municípios da região, com maior índice no município de Sossego. Este aumento de mortalidade também foi visível para ambos os sexos, porém, houve maior mortalidade para os homens, considerando a última década estudada (2009-2018). Investigando a mortalidade para estes cânceres ao longo dos anos, considerando o sexo, percebeu-se que para os homens, a maior mortalidade foi por câncer de estômago (1989-1998) e câncer de próstata (1999-2018); e para as mulheres, a maior mortalidade foi por câncer de estômago (1989-2008), câncer de mama (2009-2018). Quando a variável estuda foi faixa etária, foi observado um aumento da mortalidade para estes cânceres ao longo dos anos, tanto para homens quanto para mulheres. Assim, foi possível concluir que houve um aumento da mortalidade por câncer em toda a região do CPO, independente de sexo, com uma transição do índice de mortes ao longo dos anos do câncer de estômago para o câncer de próstata em homens e para o câncer de mama em mulheres, e que houve uma maior mortalidade em idosos.

**Keyword:** epidemiology, neoplasms, mortality.

---

<sup>2</sup>Graduando(a) em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde (CES), UFCG, Cuité, PB, e-mail: dysantos180@gmail.com.

<sup>2</sup>Bacharel em Enfermagem – Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Biotecnologia, Unidade Acadêmica de Saúde (UAS), UFCG, Cuité, PB, E-mail:bruna.braga@professor.ufcg.edu.br

